

Suíte para violoncelo solo de Gaspar Cassadó: linguagem nacionalista e a cultura popular espanhola

Andrêyna Dinoá Duarte Guerra
UFPB – *andreynacello@hotmail.com*

Resumo: Esta pesquisa se estabelece a partir de uma análise melódico-estrutural da Suíte para Violoncelo Solo, de Gaspar Cassadó, sob a perspectiva do intérprete, uma vez que a obra está baseada em melodias e ritmos nacionais da Espanha, como também em elementos culturais da região da Catalunha. O objetivo desta investigação foi formular princípios e propostas interpretativas a partir de um amplo estudo bibliográfico dos elementos folclóricos e estilísticos da música espanhola. Novos desafios interpretativos são estabelecidos a partir da determinação de características estilísticas da Suíte, considerando a origem do compositor e suas influências composicionais.

Palavras-chave: Gaspar Cassadó, Flamenco, Sardana, Seguidilha, Violoncelo.

Suite for Solo Cello by Gaspar Cassadó: national language and popular spanish culture.

Abstract: This research is established from a melodic and structural analysis of the Suite for Solo Cello by Gaspar Cassadó, from the performer's perspective, since the work is based on melodies and rhythms of Spain, as well as cultural elements of the Catalonia region. The objective of this research was to formulate interpretative principles and proposals from a comprehensive bibliographic study of folklore and stylistic elements of Spanish music. New interpretative challenges are established from the determination of stylistic features of the Suite, considering the composer's origin and his compositional influences.

Keywords: Gaspar Cassadó, Flamenco, Sardana, Seguidilla, Violoncello.

1. Breve Contextualização do objeto da Pesquisa

O compositor e violoncelista espanhol Gaspar Cassadó i Moreu nasceu em Barcelona – capital da comunidade autônoma da Catalunha – em 30 de setembro de 1897. Desenvolveu sua carreira um pouco além da primeira metade do século XX e notabilizou-se como um dos grandes violoncelistas de sua geração.

A composição foi, certamente, a segunda vertente criativa da personalidade artística de Gaspar Cassadó. Por um lado, Cassadó teve a influência de seu pai, o compositor Joaquín Cassadó; por outro, do ambiente artístico que vivenciou em Paris no início do século XX, onde conheceu de perto importantes figuras da intelectualidade da época, como os compositores Maurice Ravel (1875-1937), Manuel de Falla (1876-1946), Claude Debussy (1862-1918), Gabriel Fauré (1845-1924), Alfredo Casella (1883-1947) e Erik Satie (1866-1925), entre outros. Essa convivência se mostrou de fundamental importância no desenvolvimento de sua linguagem composicional, como também no seu amadurecimento musical.¹ Portanto, de acordo com relato de Gingsburg (1983), embora muito jovem, o período

vivido em Paris foi de extrema relevância para o treinamento de Cassadó como violoncelista, mas também, para a sua formação como compositor.²

A obra mais executada nos dias atuais do compositor espanhol Gaspar Cassadó é, sem dúvida, a sua *Suíte* para violoncelo solo. Analisando a sua produção composicional, verifica-se que esta se trata da única obra escrita para violoncelo solo a constar em seu catálogo. A Suíte foi publicada em 1926, mesmo ano de sua composição, dedicada a Francesco von Mendelssohn (1901-1972)³, mas curiosamente essa obra só veio ganhar popularidade entre os violoncelistas nos últimos 15 a 20 anos. No entanto, pode-se afirmar que ela já alcançou um lugar de destaque no repertório do violoncelo solo.⁴ Apesar disso, não foi localizado, durante toda esta pesquisa, nenhum registro de *performance* dessa obra realizada pelo próprio compositor, seja a partir de registros fonográficos, seja através de programas ou relatos sobre sua brilhante carreira de concertista. Essa ainda é uma pergunta sem resposta para gerações de violoncelistas.

A Suíte possui 3 movimentos, que estão estruturados conforme mostrado na Tab. 1.1. O primeiro movimento, intitulado *Prelúdio-Fantasia*, é apresentada por gestos flamencos e resquícios da influência dos mouros na música espanhola, explorando timbres do violão (guitarra espanhola) e sonoridades impressionistas; o segundo movimento recebe o nome de *Sardana (Danza)*, dança na qual está estruturado o movimento, fazendo referências ao conjunto característico de instrumentos chamado *flabiol* (composto por *pipe* e *tambori*)⁵, além da banda *cobla*; enquanto o terceiro movimento é denominado *Intermezzo e Danza Finale*, influenciado, em nossa opinião, pela dança *Seguidilla*, na qual são exploradas as sonoridades de instrumentos como o pandeiro, as castanholas e o violão (guitarra espanhola).

Dessa forma, na *Suíte*, como um todo, não são observados grandes contrastes de tonalidades entre os movimentos, centrados em Ré menor (1.º e 3.º movimentos) e em Ré maior (segundo movimento). O contraste, no entanto, se revela nas características próprias de cada movimento e de suas respectivas danças, como se poderá ver a seguir.

Título do movimento	Tonalidade principal	Métrica Predominante	Danças empregadas	Sonoridades exploradas
---------------------	----------------------	----------------------	-------------------	------------------------

<i>Prelúdio- Fantasia</i>	Ré menor	3/4 (com breves inserções de 4/4)	Nenhuma dança específica (mas apresenta resquícios da influência dos mouros na música espanhola e gestos flamencos)	– Linguagem violonística (guitarra espanhola); – Sonoridades da música flamenca (vocal/instrumental); – Sonoridades impressionistas.
<i>Sardana (Danza)</i>	Ré maior	6/8 (introdução) e 2/4	Sardana	– <i>Flabiol</i> (pipe e tambori); – Banda <i>Cobla</i> .
<i>Intermezzo e DanzaFinale</i>	Ré menor	$\frac{3}{4}$ (com inserções de 5/4 e 2/4)	<i>Seguidilla</i> (em nossa opinião)	– Pandeiro, castanholas e violão (guitarra espanhola); – Linguagem violonística (guitarra flamenca).

Tabela 1.1 Estrutura da Suíte de Gaspar Cassadó.

A Suíte demonstra todo o conhecimento dos recursos sonoros e possibilidades técnicas do instrumento, exploradas de maneira única, de acordo com a tradição do virtuose-compositor, citada anteriormente. Essa vem a ser, em nossa opinião, a sua melhor composição para o instrumento, revelando, ao mesmo tempo, as características do intérprete e o *metier* de um grande compositor.

Cassadó desenvolve uma trama melódico-rítmica como reflexo do folclore e das melodias dançantes da Espanha, ao mesmo tempo conectado com as distintas inovações harmônicas do início do século XX. Por isso, consideramos essa Suíte uma obra importante para a literatura solo do instrumento, já que expressa a melhor característica de Cassadó: o *metier* composicional aliado ao virtuosismo do intérprete. Portanto, faz-se necessário um melhor entendimento da cultura espanhola, a fim de permitir ao violoncelista tomar decisões interpretativas embasadas nas expressões culturais dessa região, atendo-se às raízes melódicas e estruturais inseridas na Suíte. Com isso, esta pesquisa traz uma contribuição para os estudos da obra de Gaspar Cassadó, a partir da conexão entre o material empregado na obra e o folclore espanhol, formulando considerações e propostas interpretativas, que poderão então nortear alguns dos aspectos da performance.

David Johnstone, em seu artigo “The Spanish Cellist Gaspar Cassadó: Compositions, Arrangements... and Musical Forgeries”, intitula a Suíte para violoncelo solo como *Suíte*

Espanhola, certamente como um subtítulo não empregado originalmente pelo compositor, mas uma referência direta, por parte do autor do artigo, ao material musical que caracteriza a obra. Consideramos esse termo, no entanto, bastante coerente e sugestivo, pois em toda a obra há uma forte presença de sonoridades espanholas, com intenso uso de material folclórico.

2. Fundamentação Teórica:

A Suíte apresenta o aspecto folclórico como fundamento de seu discurso. Através dessa obra, Cassadó traduz sua cultura, por meio de elementos e gestos espanhóis, que nos remetem às suas raízes. Dessa forma, o folclore e a coloração espanhola estão inseridos em todos os momentos da obra através de gestos violonísticos e de danças populares espanholas. Segundo Stowell (1999, p. 156), essa *Suíte* é baseada em melodias e ritmos nacionais da Espanha, e sua concepção é inteiramente imbuída de colorações desse país, particularmente de melodias e ritmos da região da Catalunha. De acordo com Gingsburg (1983, p. 238), a concentração de elementos hispânicos é uma característica do compositor Cassadó, que pode ser observada na maior parte de suas composições:

Todas as composições de Cassadó são imbuídas de melodias e ritmos espanhóis e particularmente catalães; eles apresentam expressividade e brilho de conteúdo, forma clara, riqueza melódica, harmonia brilhante e domínio da polifonia. (GINGSBURG, 1983, p. 238, tradução nossa).

Boda (1998, p. 65), por outro lado, salienta que, na *Suíte*, Cassadó faz uso inteligente da sonoridade dos harmônicos, das cordas duplas e do registro mais agudo do instrumento (posição do polegar), como mostra o Ex. 1.1. Dessa forma, a peça requer um desenvolvimento da técnica aliada à musicalidade. Segundo Seward (2009, p. 8), os efeitos inseridos na Suíte, de Gaspar Cassadó, produzidos no violoncelo, têm o objetivo de reproduzir os sons característicos da música tradicional da Espanha.



Exemplo 1.1 Seção do 1.º movimento: demonstração da exploração das sonoridades dos harmônicos do violoncelo (comp. 52-53).

A nosso ver, esse é um verdadeiro desafio técnico para o intérprete, já que se trata de uma composição marcada por passagens de intenso virtuosismo, na forma de semicolcheias, sextinas, fusas e semifusas, aliado à referências de sonoridades e timbres característicos de

instrumentos da Espanha. Essas estruturas, por outro lado, são extremamente ornamentadas, além de explorar o uso de cordas duplas em intrincada linguagem harmônica, combinado com os ritmos e melodias nacionalistas. A Suíte “consegue apresentar um mosaico intensamente colorista e de grande lirismo sonoro que toma partido dos recursos mais imaginativos do violoncelo.” (PAGÈS, 2000, p. 80, tradução nossa).

3. Metodologia

O Universo da Pesquisa abrange os aspectos musicais e estilísticos da Suíte para violoncelo solo de Gaspar Cassadó, ampliando a pesquisa sobre as danças características espanholas, imbuídas nessa obra. A coleta de dados incluí fontes bibliográficas que contenham elementos referentes à Suíte de Gaspar Cassadó e às expressões culturais espanholas. Salienta-se que uma pesquisa iconográfica também fez parte desta pesquisa, pois foram compilados documentos, programas e imagens relacionadas à Suíte e às expressões culturais espanholas.

Diante disto, a presente pesquisa tem como abordagem primária, uma reflexão analítica dos elementos da cultura catalã e espanhola imbuídos na Suíte, sob a ótica do intérprete. Para isto, foi realizada uma contextualização histórica, delimitando pontos convergentes no que se relaciona a influências e estilo, com vistas a uma melhor compreensão da obra e de seus aspectos interpretativos. O ponto central da pesquisa partiu do pressuposto de que a Suíte de Cassadó está claramente baseada em danças e expressões da cultura espanhola, aspecto que deve ser levado em consideração nas decisões interpretativas.

4. Conclusão

A Suíte para violoncelo solo, de Gaspar Cassadó, apresenta o aspecto folclórico como fundamento de seu discurso. Através dessa obra, Cassadó traduz sua cultura, por meio de elementos e gestos espanhóis, que nos remetem às suas raízes. Dessa forma, o folclore e a coloração espanhola estão inseridos em todos os momentos da obra através de gestos violonísticos e de danças populares espanholas.

Marcado por passagens virtuosísticas, o primeiro movimento, *Prelúdio-Fantasia*, está baseado em aspectos e elementos improvisatórios, oriundos da coloração espanhola, através dos gestos rasqueados, dos melismas e dos ornamentos, entre outros. Assim, verificamos forte influência dos gestos flamencos, além do uso das sonoridades que remetem à linguagem

violonística que, a nosso ver, determinam o estilo musical desse movimento, além do extenso uso de harmônicos naturais e artificiais.

No segundo movimento, *Sardana*, pode-se deduzir que Cassadó quis imprimir as características mais importantes dessa expressão cultural, tanto no aspecto da dança em si, como também nas questões estilístico-musicais, incluindo elementos de algumas sonoridades específicas, criação de texturas, andamento e caráter. Esse é um retrato da expressão nacionalista, tomando como referência a sua própria pátria. Durante a pesquisa, pudemos observar documentos e vídeos referentes à sardana, importante expressão folclórica da Catalunha, nos quais foram analisados os elementos coreográficos da dança, as características da música, além da instrumentação da banda *cobla*. Vale salientar que Cassadó empregou características inerentes à sardana para criar um movimento estilizado, como parte integrante de uma Suíte de danças para violoncelo solo. De maneira similar a que ocorreu com as suítes solo de J. S. Bach, essas danças, amplamente estilizadas, foram concebidas puramente como obras instrumentais, no sentido de que não se faz necessário, nem é mesmo oportuno, se buscar semelhança à sonoridade da banda *cobla*, nem ao elemento dançante per se, por tratar-se puramente de uma obra instrumental, ainda que oriunda do espectro folclórico. Isso posto, somos de opinião de que se devem preservar inteiramente as sonoridades violoncelísticas, abstendo-se da busca pela sonoridade extremamente rústica daquela encontrada na banda *cobla* que se apresenta ao ar livre, executada por músicos, em sua maioria, amadores.

E, por fim, o objetivo principal do último movimento foi identificar qual dança tradicional espanhola foi tomada como referência para a elaboração desse movimento, que vem a ser o único não indicado por extenso pelo compositor. Ao nosso ver, como demonstrado, Cassadó utilizou elementos da *Seguidilla*. Vale ressaltar que, durante o movimento, muitos aspectos violonísticos estão presentes, os quais, por sua vez, também são referências à música flamenca.

Referências

AQUINO, Felipe Avellar de. O Primeiro Movimento da Sonata para Violoncelo Solo Op. 8 de Zoltán Kodály: aspectos analíticos e suas implicações interpretativas. *Per Musi*, Belo Horizonte, n. 10, dez. 2004, p. 80-88.

BODA, Elaine Anne. Selected Violoncello Works of Gaspar Cassadó. 1998. 137 f. Tese (Doutorado em Música, *Cello Performance*) – The Florida State University, Florida, 1998. ISBN 0-599-08807-9.

GINSBURG, Lev. History of the Violoncello. Editado por Herbert R. Axelrod, trad. do russo Tanya Tchistyakova. New Jersey: Paganiniana Publications, 1983.

JOHNSTONE, David. The Spanish Cellist Gaspar Cassadó – Compositions, Arrangements... and Musical Forgeries. [S.d.]. Disponível em: <http://www.j-music.es/FileUpload/articulos/vlc021-Gaspar_Cassado.pdf>. Acesso em: 20 set. 2010.

PAGÈS, Mònica. Gaspar Cassadó: la vol del violonchelo. Berga: Almagama, 2000. 116 p.

SEWARD, Dawn. Gaspar Cassadó: Suite for Solo Cello. 2009. 56 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Bob Cole Conservatory of Music, California State University, Long Beach, Califórnia, USA, 2009. Disponível em: <<http://gradworks.umi.com/1481774.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2011.

STOWELL, Robin. (Ed.). The Cambridge companion to the cello. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. p. 141-156.

¹Segundo David Johnstone (s.d.), suas primeiras aulas de composição foram com Maurice Ravel e Manuel de Falla.

²Segundo Nathaniel J. Chaitkin (2001), a linguagem harmônica de Cassadó reflete seu estudo com Ravel e a influência do compositor francês.

³Se se excluir a *Fuga* em dó maior, para violoncelo solo, feita a partir de uma fuga de Handel.

⁴A primeira gravação da obra só foi realizada em junho de 1978, no Japão, pelo violoncelista Janos Starker. Este LP foi lançado pelo selo Denon em 1979. A partir de então, foram lançadas várias outras gravações dessa obra.

⁵Existem várias nomenclaturas para se referir ao mesmo instrumento: *tambori*, *tamboret*, *tabor*, entre outros.